

Pessoas de VALOR RH

O INFORMATIVO DA ABRH-BRASIL



ESPAÇO CORHALE

Flexibilizar é, sim, urgente

Atendendo aos pedidos das centrais sindicais, o projeto de lei da modernização trabalhista (PL 6787/2016), anunciado em dezembro passado pelo ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, não vai mais tramitar em regime de urgência no Congresso Nacional. O anúncio foi feito pelo próprio ministro na semana passada, quando ele enfatizou que, apesar disso, a proposta deverá ser analisada até o meio do ano, antes do recesso parlamentar. A retirada de urgência, justificaram os sindicalistas, é necessária para que haja mais tempo de avaliação das propostas.

Mas para o empresariado a reforma é mais que urgente. Conforme foi divulgado no *Pessoas de ValorRH* de 26 de janeiro, a Fenaserh (Federação Nacional dos Sindicatos das Empresas de RH, Trabalho Temporário e Terceirizado) reuniu-se, na capital paulista, com Nogueira a fim de contribuir com o governo na definição das mudanças necessárias para aquecer as contratações no país.

Uma das sugestões apresentadas foi a ampliação do prazo de prestação do serviço temporário – atualmente, a duração do contrato pode ser de até três meses, prorrogada por mais seis meses, num total de nove meses. O PL 6787 propõe 120 dias prorrogáveis por mais 120. Já a Fenaserh, presidida por Vander Moraes, sugere que o Brasil adote o prazo de dois anos, como já acontece em outros países.

sindicatos fortes, é mais fácil garantir a manutenção dos direitos, o receio é que, em setores menos organizados, haja precarização do trabalho”, completa.

Na visão de Baungartner, porém, flexibilizar não significa tirar direitos do trabalhador, ao contrário, pode aumentar a oferta de trabalho. “Ampliar o tempo de contratação temporária poderia estimular a criação de vagas, pois abre a possibilidade de muitas empresas adaptarem o quadro de trabalhadores à sazonalidade do negócio ou à possibilidade econômica naquele momento”, exemplifica. No encontro na Fenaserh, Ronaldo Nogueira mostrou concordar ao dizer que a flexibilização se fundamenta em três eixos: consolidar direitos de quem contrata e de quem é contratado; dar seguran-

ça jurídica a fim de garantir fidelidade aos contratos; e criar oportunidade de ocupação para todos.

Entre os itens prementes da flexibilização, a terceirização ganhou, há 13 anos, um projeto de lei – PL 4330/2004 –, que ainda tramita no Congresso Nacional por causar inúmeras controvérsias. “Continua a preponderar o dilema entre o que é atividade-fim e o que é atividade-meio, o que pode e o que não pode ser terceirizado. É fato consumado que existem organizações com maior número de profissionais terceirizados do que próprios; já temos uma cultura de terceirização no país, mas falta a segurança jurídica desejável para expandi-la. O projeto de lei que tramita no Congresso já sofreu tantas emendas que sua substância se desnaturou. Essa é uma questão que ainda demorará a ser regulamentada”, prevê Baungartner.



Baungartner: sinalização positiva

Quando à votação do PL 6787 ainda no primeiro semestre, ele também entende que haverá dificuldade em resolver a questão nesse período, mas acha ser positiva a sinalização de que as ideias estão saindo do papel. “Há muito mais a ser feito para modernizar a legislação trabalhista e dar mais segurança jurídica a empresas e trabalhadores, mas a proposta do governo é um ponto de partida para atrair investimentos produtivos”, avalia, frisando, no entanto, que, para avançar, o país precisa de estabilidade em todas as esferas: jurídica, política e econômica.

PESQUISA

Educação corporativa a longo prazo

Apesar do cenário econômico desafiador levar as empresas a repensarem seus investimentos de curto prazo, é crescente a intenção de priorizar os projetos de formação continuada de profissionais nos próximos anos. A conclusão vem da pesquisa Educação corporativa no Brasil – Habilidades para uma nova era do conhecimento, desenvolvida pela divisão de Educação Empresarial da Deloitte, em parceria com o Grupo DMRH.

Em comparação ao levantamento realizado em 2014, foi registrado um aumento de 42% na quantidade de

companhias com equipes dedicadas a essa prática e de 14% no número de empresas que possuem universidades corporativas. Em contrapartida, os investimentos destinados a estruturas de apoio e produção de conteúdos apresentaram queda.

O levantamento mostra ainda que houve uma retomada da modalidade presencial dos treinamentos no período em relação ao modelo de educação a distância – um indicador de que resgatar formatos tradicionais pode ser uma solução para simplificar e manter a efetividade da formação dos colaboradores.

SECCIONAIS EM AÇÃO

Mindfulness na ABRH-SP

Neste mês, a ABRH-SP inicia sua programação de eventos de 2017. A estreia acontece na sede da associação, na capital paulista, no dia 16, das 9 às 12 horas, com a apresentação de case do Deutsche Bank. Cristina Aiach Weiss, diretora de RH para América Latina do banco, vai falar da aplicação do mindfulness na redução do estresse, prevenção do burnout e melhora da qualidade de vida. Junto com ela, estará Sonia Beira Antonio, especialista em meditação e instrutora da prática de Atenção Plena.



Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail eventos@abrhsp.org.br ou telefone (11) 5505-0545

Grupos de Estudos no DF

Até 1º de março, a ABRH-DF está com as inscrições abertas para os Grupos de Trabalho e Estudos. Destinados aos associados, os grupos de 2017 estão divididos em dois temas: Coaching Organizacional e Educação Corporativa.

“Os principais objetivos são aproximar ainda mais os associados da entidade e promover a geração de conhecimento. Entendemos que o papel da ABRH contempla fomentar a produção intelectual e a troca de informações entre a comunidade de RH”, assinala Bruno Goytisol, presidente da seccional brasileira.

As inscrições são gratuitas e o regulamento está disponível na área Eventos – Grupos de Estudos no site da associação: www.abrhdf.com.br

RH Talks com Elaine Saad

No próximo dia 18, às 8 horas, a presidente da ABRH-Brasil, Elaine Saad, estará no Espaço Girassol Eventos, em Campo Grande (MS), para mais um café da manhã com as comunidades de Recursos Humanos do país. O objetivo da iniciativa é, sob o mote Influênciação de sua gestão, fortalecer a atuação e a influência dos profissionais de RH nas organizações.

“Para nós, é uma grande oportunidade de divulgarmos a associação e falarmos sobre Recursos Humanos, tendências e o que está acontecendo no mercado nacional quando se trata de gestão de pessoas. Ter a Elaine Saad conosco ajuda a dar credibilidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido pela ABRH-MS. Sinto-me honrado pelo privilégio de fazer parte desse momento”, afirma Luciano Coppini, presidente da entidade sul-matogrossense, que batizou o evento de RH Talks com Elaine Saad.

Ele conta que, no estado, algumas características locais desafiam os profissionais de RH e, ao mesmo tempo, possibilitam que eles se desenvolvam e tenham boas oportunidades nas empresas. “Compreender a cultura de nosso estado abre a possibilidade de fazer a diferença nas organizações. Confrontar tal experiência com o conhecimento que será trazido pela diretoria da ABRH-Brasil torna o evento único”, finaliza.

O primeiro encontro aconteceu em novembro passado, em Natal (RN), com a participação de cerca de 100 profissionais e teve a ABRH-RN como anfitriã. Além de Elaine, a ABRH-Brasil marcou presença com Daviane Chemin, vice-presidente, e Danielle Quintanilha, diretora geral de Regionais da associação, que também estarão em Campo Grande.



Publicação da ABRH-Brasil / Associação Brasileira de Recursos Humanos
Presidente: Elaine Saad • Vice-presidente: Daviane Chemin
Rua General Jardim, 770 • 7º andar, cj 7D • CEP 01223-010 - São Paulo/SP • Tel. (11) 3124.8850 / Fax: (11) 3124.8867
E-mail: abrh@abrhbrasil.org.br • Fale com a Presidente: elaine.saad@abrhbrasil.org.br • www.abrhbrasil.org.br
Editora: Thais Gebirim • Projeto Gráfico e Diagramação: Daniel Strauch
f ABRHNacional @ABRHBrasil abrh-nacional abrhbrasil

Patrocinadores de Gestão



Parceria



NÓS DAMOS UM NORTE, A TRILHA É VOCÊ QUEM FAZ.

O novo conceito de **Trilhas de Conhecimento** do **CONARH 2017** envolve cada participante em uma experiência única, moldada de acordo com as suas preferências e interesses. São as escolhas que moldam as pessoas. Permitir que elas escolham é permitir que elas se desenvolvam e construam seu próprio caminho.

PARTICIPE E VIVA O SEU PRÓPRIO CONARH.

15 a 17 de agosto de 2017
São Paulo EXPO
Rod. dos Imigrantes, s/n - Vila Água Funda
São Paulo - SP (a 1,5 km do Metrô Jabaquara)

Acesse o site: www.conarh.com.br
Tel.: (11) 3138-3420
E-mail: congressista@conarh.com.br

